

REDESCOBRINDO A HISTÓRIA: EXPERIÊNCIAS COM A HISTÓRIA LOCAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Elisa Lara Paulino; Bruno Vinícius Gomes Pereira; Daniel Oliveira Souza; Rafaela Aline Severino Ladeira; Wander Alexandre Araújo Miranda; ¹.

Dr.^a. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa; Ms. Flávia Santos Arielo².

¹Graduandos em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP; bolsistas do Programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Professoras do Programa de Residência Pedagógica – Subprojeto de História da Universidade do Sagrado Coração (USC).

RESUMO

O presente resumo expandido visa apresentar as práticas dos alunos residentes da escola EMEF Santa Maria, da cidade de Bauru/SP, participantes do subprojeto de História da Universidade do Sagrado Coração (USC), com o tema História local. O objetivo geral foi conhecer e aprofundar o estudo da História Local através de discussões teóricas, leituras e práticas em sala de aula. Em relação aos específicos, buscou-se desenvolver a História local como um espaço de conhecimento necessário para a compreensão do aluno como participante do processo histórico, estimular reflexões acerca da história da própria cidade onde vivem e a preservação da memória histórica. Foram utilizadas metodologias dialogadas e práticas nas intervenções, além do acompanhamento dos alunos das aulas de História ministradas pela professora preceptora do projeto. As atividades realizadas e descritas datam do período de 01/08/2018 a 29/11/2018.

Palavras-chave: Bauru. Santa Maria. História local. Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Em 2018, o Governo Federal instituiu o Programa de Residência Pedagógica, sendo um dos muitos programas da CAPES que, conjuntamente com outras ações governamentais responsáveis pela Política Nacional de Formação de Professores, tem por objetivo aperfeiçoar a formação prática dos licenciandos nas escolas de Educação Básica, por meio de atividades de regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientadas por docentes da sua Instituição Formadora. O seu propósito é contribuir para que a formação de professores nos cursos de licenciatura possa desenvolver habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade na Educação Básica (CAPES, 2018).

Em Bauru, por meio da CAPES e da Universidade do Sagrado Coração, uma das escolas selecionadas para receber o Programa de Residência Pedagógica com os graduandos de História foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental “Santa Maria”, fundada no ano de 1954, através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Bauru e a Paróquia São Sebastião. Atualmente, atende em torno de 600 alunos de 1º ao 9º ano e está localizada no bairro Santa Luzia. As atividades aqui mencionadas foram realizadas com as turmas de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II, do período matutino, nas aulas de História, auxiliadas pela professora/preceptora Léa Mattosinho Aymoré.

A participação no Programa Residência Pedagógica se deu entre o período de 01/08/2018 a 30/11/2018, perfazendo um total de 130 horas e terá continuação no vindouro ano de 2019, contabilizando um total de 440 horas de atividades, divididas entre 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 horas de regência e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades.

A História Local foi o tema escolhido para o subprojeto de História, um campo que embora venha crescendo academicamente ainda não está inserido no currículo escolar de forma nacional. Como afirma Mattoso, “A história local e regional devem partir de um estudo da relação entre o homem e o espaço habitado que o rodeia” (1988, p.169). Por meio dessa temática, busca-se compreender melhor a história do local onde o cidadão vive, pois, conhecer a história local, antes de tudo, é conhecer a si mesmo. Destaca-se, assim, o intuito de estimular o conhecimento e preservação da memória histórica através do registro local, e suas singularidades e semelhanças em relação às memórias do ‘outro’. Dessa forma, atendendo a demanda do projeto, o intuito das atividades aplicadas pelos residentes foi a de explorar esse tema em sala de aula através de intervenções realizadas com o acompanhamento da professora preceptora.

OBJETIVOS

Conhecer a História Local. Avaliar o conhecimento prévio dos alunos acerca do tema História Local e da história de Bauru e desenvolver a temática em sala de aula através de experiências práticas.

METODOLOGIA

Visando fundamentar os graduandos para o período de ambientação na escola, reuniões semanais foram realizadas nas dependências da USC, onde diversos textos correlacionados ao tema do projeto História Regional/Local foram lidos e debatidos, podendo-se destacar:

História Local e Construção da Identidade Social, de Joana Neves (1997), que discute a importância de se estabelecer uma relação entre a construção da identidade social e o conhecimento da História Local, ressaltando que os alunos (nesse caso, os alunos do Ensino Fundamental II que estavam participando do projeto) pudessem desenvolver a consciência de que também fazem parte da história de sua localidade. A ênfase dada ao uso das fontes orais, das histórias de vida vem a contribuir e auxiliar os graduandos a terem mais subsídios para utilizarem como recurso ao desenvolverem o tema em sala de aula.

Já no texto *História Regional*, de Marcos Lobato Martins(2009), apresenta práticas de se ensinar a História Regional em sala de aula por meio do estudo de mapas, textos memorialísticos, sites da prefeitura e da região, relatos de viagens, da literatura regional, análise e formas do artesanato, música e artes locais, com o intuito de auxiliar os alunos a buscarem uma reflexão sobre as mudanças e permanências da história de sua localidade e a importância da diversidade étnica e cultural de grupos que compõem esta história, seja imigrantes, indígenas, etc.

Com o texto *Os Desafios para a Construção de uma História Local: O Caso de Leopoldina, Zona da Mata de Minas Gerais*, das autoras Natânia A. S. Nogueira e Lucilene N. Silva (2010), considerou-se a importância que o governo local deve demonstrar para a

inclusão da história regional no currículo e que os professores devem fazer uso de fontes diversificadas a fim de que o processo de aprendizagem seja integrado à História e também ao trabalho de preservação do patrimônio local.

Com tais textos discutidos nas reuniões semanais e pesquisas adicionais, foi possível trabalhar com os alunos atendidos a respeito da história de Bauru por meio de um debate sobre a importância de se estudar o tema. Diversos alunos se mostraram conhecedores de vários aspectos da história da cidade e de lugares importantes, para o surgimento da cidade, como a estação ferroviária. Porém, dadas às exceções, prevalecia o desconhecimento dos alunos sobre a história da cidade, justificada por nunca terem trabalhado o tema em sala de aula.

Os residentes, divididos em três grupos, trabalharam com o foco na História Local de Bauru. Foram realizadas aulas com atividades interpessoais, para familiarização dos residentes com as turmas, e aulas dialogadas sobre os temas História Local, História de Bauru e sobre o Povo Kaingangue. Posteriormente, foi apresentada uma aula com utilização de data show com o assunto: **BAURU-uma viagem no tempo por meio de fotos**, momento em que os alunos puderam ver fotos antigas, muitas delas datando do início do surgimento da cidade até fotos atuais, nas quais puderam identificar os lugares e observar as mudanças ocorridas com a passagem do tempo. Muitos expressaram a opinião de que não se preservam os locais históricos.

Como atividade final, os alunos trabalharam dois temas: Bauru e Região e Bairros de Bauru, utilizando como fonte reportagens do Jornal da Cidade de Bauru, publicadas em datas diversas. Por meio de recortes de imagens, manchetes e criação de textos nos quais puderam exprimir criatividade e entendimento do tema/projeto, os alunos puderam ter uma participação efetiva das aulas, houve grande interatividade entre os grupos.

As atividades e intervenções nas salas de aulas ocorreram entre os meses de outubro e novembro e no 29/11/2018 encerrou-se o primeiro semestre do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa primeira etapa do Programa de Residência Pedagógica pode-se identificar a importância do trabalho da História Local e, em contrapartida, a dificuldade de encontrar fontes publicadas ou materiais didáticos sobre o tema. Dessa forma, coube aos residentes a tarefa de pesquisar informações de nossa história e apresentá-las aos alunos em sala de aula, o que gerou dificuldades pela diversidade de turmas e faixas etárias trabalhadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Projeto Residência Pedagógica, durante o período acima citado, foi de suma importância para alicerçar os conhecimentos teóricos estudados na universidade, conhecer as discussões sobre a História Regional/Local, bem como para formular atividades educativas que pudessem dialogar com os alunos. Por meio destas atividades, foi possível corroborar com os objetivos da proposta do Programa de Residência em História, de diminuir o distanciamento entre teoria/prática e contribuir para uma atividade pedagógica mais solidificada e integrada ao universo dos discentes.

Em relação à História Local, entende-se que há a necessidade de valorização do tema, ainda não trabalhado no currículo das escolas municipais, mas que, no entanto, por meio das intervenções iniciais realizadas, pode-se reconhecer a valorização do tema pelos alunos que participaram das atividades. A continuidade do Programa ao longo de 2019 propiciará aprofundar os conhecimentos sobre a História Local e de sua importância para que os alunos reconheçam as suas histórias, as de sua cidade e a relação delas com as outras esferas. E mais, que se vejam como participantes da construção histórica.

REFERÊNCIAS

CAPES, 2018. Programa Residência Pedagógica. Disponível em:<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: 26 nov. 2018.

MARTINS, Marcos Lobato. História Regional. *In*: Pinsky, L.B.(org.). **Novos Temas nas Aulas de História**. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009. p. 135-152.

MATTOSO, José. **A Escrita da História: Teoria e Métodos**. Lisboa: Imprensa Universitária, 1988.

NEVES, Joana. História Local e Construção da identidade Social, Joao Pessoa-PB, **SAECULUM**, p. 13 a 27, 1997.

NOGUEIRA, Natânia Aparecida da Silva; SILVA, Lucilene Nunes Silva. Os Desafios para a Construção de uma História Local: O Caso de Leopoldina, na Zona da Mata de Minas Gerais. **Polyphonia**, v. 21/1, jan. / jun. 2010. Disponível em: <file:///D:/Usuarios/Usuario/Downloads/16310-66471-1-PB.pdf>. Acesso em 26 out. 2018.